



Fitorremediação de solo contaminado com picloram utilizando adubos verdes

Roberta de Cássia Almeida¹; Alisson José Eufrásio de Carvalho¹; Victor Andrade¹; Agatha Costa e Silva¹; Edio Vicente de Jesus¹; Cecília Guimarães Reis¹

Instituto Federal de Minas Gerais - São João Evangelista¹

O objetivo deste trabalho foi avaliar a tolerância de adubos verdes ao picloram e a capacidade dessas plantas em diminuir os efeitos fitotóxicos dos herbicidas na bioindicadora *Cucumis sativus*. Foram avaliadas quatro doses do herbicida picloram (zero; 64; 128 e 256 g i.a. ha⁻¹), aplicados três dias antes da semeadura de *Mucuna aterrima*, *Crotalaria juncea* e *Dolichos lablab*. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados, em esquema fatorial 4 x 3, sendo quatro doses de herbicida e três espécies de plantas, com cinco repetições. A parte aérea dos adubos verdes foi coletada após 60 dias da emergência, e foi avaliada a massa fresca e seca, sendo semeado na sequência *Cucumis sativus* como bioindicadora, cultivado por 45 dias após a semeadura. Foi avaliado o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e massa fresca e seca da parte aérea do pepino. Os dados foram submetidos à ANOVA, e as médias significativas comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Doses de herbicida superior a 64 g i.a. ha⁻¹ e 128 g i.a. ha⁻¹ promoveram a morte das plantas de *C. juncea* e *D. lablab*, respectivamente. Dose de herbicida superior a 64 g i.a. ha⁻¹ provocou a redução no acúmulo de massa fresca e seca de *M. aterrima*. Não foi observada influência das doses do herbicida e adubos verdes no IVG. O solo cultivado com *C. juncea* e *D. lablab* reduziu o acúmulo de massa fresca e seca do pepino. *M. aterrima* apresentou potencial para possível fitorremediação de solos contaminados por resíduos de picloram.

Palavras-chave: *Dolichos lablab*. *Canavalia ensiformis*. *Calopogonium muconoides*. Potencial.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)